

PREVENÇÃO DA EROÇÃO DE DENTINA UTILIZANDO GEL DE AÇAÍ-BERRY ASSOCIADO OU NÃO AO FLÚOR NUM PROTOCOLO *IN VITRO*

Mayara Kauany Tobias Santos De Almeida¹. Ana Gabriela Silva Iscuissati². Paulo Felipe dos Santos Ribeiro³. Marília Afonso Rabelo Buzalaf⁴. Melissa Thiemi Kato⁵

¹Escola Estadual Prof^a Ada Cariani Avalone –

mayalmeida355@gmail.com

²Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –

ana.iscuissati@hotmail.com

³Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –

lype_95@hotmail.com

⁴Departamento de Ciências Biológicas – Faculdade de Odontologia de Bauru -

mbuzalaf@fob.usp.br

⁵Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –

thiemikato@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa

Agência de fomento: PIBIC-EM CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Odontologia

Protocolos *in vitro* servem para simular uma condição de análise laboratorial previamente aos testes *in vivo*. Sabe-se que o flúor é um agente efetivo sobre a lesão cáries em esmalte, mas seu efeito sobre a dentina e/ou erosão de dentina ainda não foi reconhecido. A *Euterpe oleracea* Mart. (açai-berry), extrato natural rico em polifenóis possui efeito antioxidante e anti-inflamatório. Devido à ação de catequinas e epicatequinas pode exercer efeito inibitório sobre a metaloproteinases da matriz (MMPs), enzimas responsáveis pela degradação do colágeno, possuindo assim, um potencial protetor contra desafios erosivos, pela preservação da camada de colágeno. Portanto, o objetivo deste trabalho foi conhecer as condições laboratoriais para simulação de erosão e seu tratamento, testando-se o efeito do açai-berry associado ou não ao flúor sobre a dentina. Blocos de dentina bovina (4X4X2mm) foram aleatoriamente divididos em 6 grupos (n=13/grupo) de tratamento preventivo (Placebo- Controle negativo; EGCg- Controle positivo, 400 µM; NaF- Controle positivo: NaF a 275 ppmF, Açai 10%; Açai 5% + NaF 200 ppmF e NaF-5000), utilizando-se gel de aplicação tópica por 1 min previamente à ciclagem de pH. Após a aplicação e remoção do gel, os blocos de dentina foram submetidos à ciclagem de pH (4x/dia, 1 min de desmineralização em 1% ácido cítrico e remineralização em saliva artificial, 1h) durante 5 dias. Entre os dias do experimento, cada grupo foi submetido à degradação do colágeno sob incubação overnight a 37°C. O desgaste da superfície de dentina foi avaliado por perfilometria. Todos os grupos reduziram significativamente o desgaste quando comparados com o grupo placebo. O melhor resultado foi obtido pelo NaF-5000 e sem diferença significativa quando comparado ao Açai 5%+NaF 200ppmF. Portanto, pode-se concluir que o açai-berry associado ou não ao flúor preveniu o desgaste de dentina sobre as condições laboratoriais propostas de simulação de erosão.

Palavras-chave: Açai. Erosão dentária. Dentina.